



IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL:
DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS
V SEMINÁRIO NACIONAL DE TERRITÓRIO E GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS
IV CONGRESSO DE DIREITO À CIDADE E JUSTIÇA AMBIENTAL

Fundamentos do Serviço Social. Ênfase: Formação Profissional

**O “lugar” da disciplina de Fundamentos Históricos e Teórico-
Metodológicos do serviço social nos currículos das escolas
públicas do paraná**

Kathiuscia Aparecida Freitas Pereira Coelho¹

Débora de Souza Miranda²

Mariara Pelozo Coluccini³

Nathália da Luz Ferraz⁴

Vitória Cunha⁵

Resumo. O presente artigo é parte de estudos realizados em projeto de pesquisa “A disciplina de fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social na formação profissional: uma análise a partir das universidades públicas do PR, cujo objetivo é identificar o “lugar” desta(s) disciplina(s) na matriz dos Projetos Pedagógicos dos cursos pesquisados, a partir da análise da carga-horária, período e conteúdo das ementas. A pesquisa de natureza qualitativa realizada por meio de revisão bibliográfica e documentos permitiu constatar que os cursos de Serviço Social empreendem esforços para contemplar os conteúdos propostos na disciplina de FHTM das Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996.

Palavras-chave: Fundamentos do Serviço Social; Formação Profissional; Diretrizes Curriculares da ABEPSS.

Abstract: This article is part of studies carried out in the research Project “The discipline of historical and theoretical-methodological foundations of social work in professional training: an analysis from public universities for Paraná, whose objective is to identify the “place” of this(these) discipline(s) in the matrix of the Pedagogical Projects of the courses surveyed, from the analysis of the workload, period and content of the menus. The qualitative research carried out through a bibliographic review and documents made it possible to verify that social work courses make efforts to contemplate the contents proposed in the discipline FHTM of curriculum guidelines of ABEPSS 1996.

Keywords: Fundamentals of Social Work; Professional qualification; Curriculum Guidelines for ABEPSS.

¹ Assistente Social. Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual de Londrina, Mestre em Educação pela Unesp campus de Marília e doutora em Serviço Social e Política Social pela Universidade Estadual de Londrina. Docente do curso de Serviço Social na Universidade Estadual de Londrina. Coordenadora do Projeto de Pesquisa “A disciplina de fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social na formação profissional: uma análise a partir das universidades públicas do Paraná. kathiuscia@uel.br.

² Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual de Londrina-UEL. Membro do projeto de pesquisa debora.miranda@uel.br.

³ Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual de Londrina-UEL. Membro do projeto de pesquisa, coluccini@uel.br.

⁴ Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual de Londrina. Membro do Projeto de Pesquisa. nathalia.ferraz@uel.br.

⁵ Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual de Londrina. Membro do Projeto de Pesquisa. vitoria.cunhas@uel.br.



1. Introdução

O presente artigo é resultado parcial de estudos e pesquisas das investigações do projeto de pesquisa “A disciplina de Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos do Serviço Social na formação profissional: uma análise a partir das universidades públicas do Paraná”. Este trabalho tem como objetivo é identificar como as UFAs - Unidades de Formação Acadêmicas públicas e presenciais contemplam os conteúdos da disciplina de Fundamentos Histórico e Teórico-Metodológicos em seus cursos.

A pesquisa ora apresentada de natureza qualitativa foi realizada por meio de revisão bibliográfica em periódicos, livros, teses, dissertações, bem como por análise documental nos Projeto Pedagógicos dos cursos de Serviço Social das UFAs. A coleta dos dados foi realizada por consulta aos sites oficiais das UFAs e por correio eletrônico na ausência de informações disponíveis. A pesquisa foi realizada ao longo do ano de 2021 e atualizada no mês de março do presente ano.

Para esta pesquisa nos limitaremos a analisar aspectos como nomenclatura, carga-horária, período e conteúdo das ementas das disciplinas de FHTM – Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social destas escolas.

O estado do Paraná possui atualmente 10 cursos de Serviço Social públicos e presenciais em 8 Unidades de Formação Acadêmica, distribuídas por diferentes regiões do estado, a saber: 1. UEL – Universidade Estadual de Londrina; 2.UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Toledo; 3.UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Francisco Beltrão; 4.UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná, campus de Paranavaí;5. UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná, campus de Apucarana; 6.UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-americana; 7.UEM – Universidade Estadual de Maringá, campus de Ivaiporã; 8.UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro-Oeste;9.UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa; e 10.UFPR – Universidade Estadual do Paraná, campus de Matinhos.

Para análise dos dados, partimos do entendimento de que a disciplina de FHTM do Serviço Social consiste em um importante avanço nas Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996 e que seus conteúdos constituem como conhecimentos essenciais ao processo formativo do assistente social. No entanto, é necessário informar que a concepção de Fundamentos do Serviço Social não se resume a essa disciplina, como afirma Yazbek:

Neste sentido, entendemos que os fundamentos consistem na matriz explicativa da realidade e da profissão., permeando a interlocução entre o Serviço Social e a sociedade. É no âmbito da análise acerca dos fundamentos que se observa a incorporação pela profissão de matrizes fundamentais de conhecimento do social na sociedade burguesa. Esses fundamentos são constituídos por múltiplas dimensões:



históricas, teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas. (2018, pag. 47).

Assim, ao abordarmos a concepção de Fundamentos das Diretrizes Curriculares da ABEPSS, esta não se limita aos conteúdos da disciplina de FHTM do Serviço Social, mas está ancorada na lógica das DC da articulação de seus núcleos de fundamentação: o núcleo Núcleos de Fundamentos Teórico-Methodológicos da Vida Social, Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira e Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional, os quais abordaremos em outro momento da pesquisa⁶.

2. A lógica das Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996 e a disciplina de Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social

A direção caracterizada pela ruptura com o conservadorismo na profissão, construída ao longo dos últimos 40 anos, denominada por Netto (1999) como Projeto Ético-Político do Serviço Social expressa uma concepção de Serviço Social alicerçada na tradição marxista, no vínculo com a classe trabalhadora e compreendida a partir do movimento histórico, como produto e produtor da história. Seu significado social, suas demandas, suas tarefas e atribuições devem ser identificados dentro da trama de relações que constituem as relações sociais capitalistas e, particularmente, nas respostas que a sociedade e o Estado constroem frente à questão social. (IAMAMOTO, 2014, p.49).

Nos cabe pontuar que “deste projeto, é possível dizer que nele se condensa a direção social que se propôs para a **formação** e a prática profissionais dos assistentes sociais brasileiros” (NETTO, 2016, p.63). No que tange ao Projeto de Formação profissional construído a partir deste projeto de profissão, as atuais Diretrizes Curriculares da ABEPSS configuram-se como instrumento de materialização deste projeto e direção para a formação dos assistentes sociais.

As DC da ABEPSS de 1996 foram resultado de amplo debate da categoria, por meio de diversas oficinas que culminaram na elaboração de um novo projeto de formação que denota um perfil profissional, capaz de abarcar as novas configurações sócio-históricas, bem como a Direção Social Crítica construída pelo Projeto Ético-Político do Serviço Social. Ao analisarmos os princípios que sustentam esse **projeto de formação**, constatamos que eles convergem para a afirmação de um projeto profissional associado a uma direção crítica à sociabilidade burguesa na medida em que sinaliza a adoção de uma teoria crítica como a

⁶ Para este artigo optamos por realizar um recorte nas investigações do referido projeto de pesquisa, nos limitando a alguns aspectos da disciplina de FHTM do Serviço Social, a partir das Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996. É objetivo do projeto de pesquisa aprofundar o debate a partir da articulação desta disciplina com os demais componentes curriculares das matrizes dos cursos pesquisados.



forma possível para apreender a realidade social, o que não elimina o pluralismo e a disputa de projetos no interior da categoria. (COELHO; GUEDES;ALMEIDA, 2019).

Ainda segundo as autoras, em relação à **estrutura curricular**, as Diretrizes “objetivavam romper com uma perspectiva curricular formalista, que reduz a apreensão do conhecimento a um conjunto de matérias e disciplinas” (ORTIZ, 2010, p. 202). A **lógica curricular** estabelecida para garantir a apreensão da Totalidade remete a um conjunto de conhecimentos indissociáveis, que se traduzem em Núcleos de Fundamentação. São eles:

1- Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida social.

Este Núcleo é responsável pelo tratamento do ser social enquanto totalidade histórica, fornecendo os componentes fundamentais da vida social que serão particularizados nos núcleos de fundamentação da realidade brasileira e do trabalho profissional. Objetiva-se uma compreensão do ser social, historicamente situado no processo de constituição e desenvolvimento da sociedade burguesa, apreendida em seus elementos de continuidade e ruptura, frente a momentos anteriores do desenvolvimento histórico. [...]

2-Núcleo de fundamentos da particularidade da formação sócio-histórica da sociedade brasileira.

Este núcleo remete ao conhecimento da constituição econômica, social, política e cultural da sociedade brasileira, na sua configuração dependente, urbanoindustrial, nas diversidades regionais e locais, articulada com a análise da questão agrária e agrícola, como um elemento fundamental da particularidade histórica nacional. Esta análise se direciona para a apreensão dos movimentos que permitiram a consolidação de determinados padrões de desenvolvimento capitalista no país, bem como os impactos econômicos, sociais e políticos peculiares à sociedade brasileira, tais como suas desigualdades sociais, diferenciação de classe, de gênero e étnico raciais, exclusão social, etc.

3- Núcleo de fundamentos do trabalho profissional.

O conteúdo deste núcleo considera a profissionalização do Serviço Social como uma especialização do trabalho e sua prática como concretização de um processo de trabalho que tem como objeto as múltiplas expressões da questão social. [...]

Remete, pois, a um entendimento do Serviço Social que tem como solo a história da sociedade, visto ser daí que emanam as requisições profissionais, os condicionantes do seu trabalho e as respostas possíveis formuladas pelo assistente social. [...]

A competência teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política são requisitos fundamentais que permitem ao profissional colocar-se diante das situações com as quais se defronta, vislumbrando com clareza os projetos societários, seus vínculos de classe, e seu próprio processo de trabalho. Os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos são necessários para apreender a formação cultural do trabalho profissional e, em particular, as formas de pensar dos assistentes sociais. (ABEPSS, 1996).

Ao estabelecer uma nova lógica curricular que pressupõe a superação da fragmentação de conteúdos, organizada em núcleos de fundamentação que traduzem um conjunto de conhecimentos indissociáveis, as Diretrizes Curriculares da ABEPSS indicam conteúdos mínimos, ou seja, matérias básicas como parâmetro geral para os cursos de Serviço Social no Brasil. “As matérias são expressões de **áreas de conhecimento necessárias à formação profissional** que se desdobram em: disciplinas, seminários temáticos, oficinas/laboratórios, atividades complementares e outros componentes curriculares” (ABEPSS, 1996, p. 15, grifo nossos).

Conforme Goin (2019),



a nova lógica curricular toma a indissociabilidade entre história, teoria e realidade como eixo articulador da proposta – cujo método é indispensável para seu processo de desocultamento -, de modo a romper com a endogenia presente no passado profissional – olhar o Serviço Social nele e por ele mesmo – e possibilitar defrontá-lo com os processos sociais, de modo a retornar à profissão como produto e produtora desses processos, no intento de reconstruí-la em suas múltiplas determinações, com concreto pensado. (pág. 2).

A **concepção de Fundamentos do Serviço Social** contida nas Diretrizes Curriculares da ABEPSS e defendida neste trabalho está amparada nas análises de Batistoni (2017) a qual afirma que:

A **compreensão acerca dos Fundamentos** é informada pela perspectiva da Totalidade histórica. Essa foi a construção assumida nesse processo e reafirmada mais recentemente [...] e que é possível apreender as particularidades do Serviço Social, o seu modo de ser, o seu modo de agir e o seu modo de pensar, incorporadas ao longo de sua trajetória histórica (BATISTONI, 2017, grifo nossos)⁷.

A autora esclarece que, ao discorrermos sobre essa compreensão de Totalidade, seu núcleo central se faz na “história a partir das classes sociais e suas lutas, o reconhecimento da centralidade do trabalho e do trabalhador, alimentada pela tradição marxista”.

Entende-se que a **realidade é a base para a compreensão do processo histórico da profissão** e da maneira como esta se apropria das diferentes teorias, construindo respostas a essa realidade a partir da forma como apreendeu tais teorias e elaborou suas propostas de intervenção. Assim, as disciplinas de Teoria, Método e História, são incorporadas na disciplina de **Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos do Serviço Social**. Serão elementos centrais em uma lógica de transversalidade nessa proposta a categoria trabalho, a pesquisa e a ética, o estágio e a questão social, compreendidas como eixo fundante da profissão e articulador dos conteúdos da formação profissional (CARDOSO, 2013, p. 211, grifos nossos).

Assim, ao tratarmos da compreensão dos Fundamentos do Serviço Social nas Diretrizes Curriculares do Serviço Social, é preciso entender que este estudo não é epistemológico, “a nossa discussão não é epistemológica, ela tem um conteúdo prático-crítico, porque ela há que se traduzir nos vínculos, nas relações, nas lutas com os conjuntos dos movimentos sociais, das classes, dos segmentos da classe trabalhadora” (BATISTONI, 2017).

Destarte, é importante dizer que, apesar deste artigo referir-se à disciplina de Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social, este componente

⁷ Conforme fala em palestra: “O Debate sobre os fundamentos do Serviço Social nas Diretrizes Curriculares do Serviço Social” proferida no I Seminário Nacional Fundamentos do Serviço Social, realizado no dia 06/11/17, na UFRJ, na cidade do Rio de Janeiro, a qual foi gravada e disponibilizada em: <http://www.abepss.org.br/noticias/tvabepssdisponibilizavideosdoiseminariacionalsobreoosfundamentosdoservicocial-198> . .



curricular não resume a concepção de Fundamentos do Serviço Social expressa nas Diretrizes e construída pela profissão ao longo dos últimos 40 anos e explicitada acima.

Concordamos com Teixeira (2019) que

A matéria FHTM é um avanço considerável da proposta curricular de 1982, na qual o eixo estava no debate entre história, teoria e metodologia do Serviço Social como disciplinas separadas. Contudo, o desafio que segue é que os Fundamentos do Serviço Social não se confundam com a disciplina FHTM, e que o conjunto dos três núcleos de fundamentação expresse a unidade entre história, teoria e método. Tal unidade não se restringe à disciplina de FHTM, mas é a lógica que sustenta todo projeto de formação, é a lógica que articula em unidade na diferença os três núcleos de fundamentação das Diretrizes Curriculares da ABEPSS. (2019, pag.281)

Para responder ao objetivo proposto neste trabalho, nos deteremos a analisar, a partir das Diretrizes Curriculares da ABEPSS o “lugar” da disciplina de FHTM do Serviço Social nos Projeto Pedagógicos dos cursos das UFAs públicas e presencias do estado do Paraná e o conteúdo contido nas ementas das disciplinas. Para tanto, faz-se necessário resgatar a proposta das Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996 para este componente curricular.

As Diretrizes Curriculares da ABEPSS no documento construído em 1996 discorrem sobre matérias básicas que devem constituir as matrizes curriculares dos cursos de Serviço Social, entendendo que as matérias são expressões de áreas de conhecimento necessárias à formação profissional. O documento explicita que disciplinas “constituem-se como particularidades das áreas de conhecimento que enfatizam determinados conteúdos priorizando um conjunto de estudos e atividades correspondentes a determinada temática, desenvolvida em um período com uma carga horária pré-fixada” (ABEPSS, 1996). Ao citar as matérias básicas, as diretrizes Curriculares da ABEPSS estabelecem como:

Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos do Serviço Social: Análise da trajetória teórico-prática do Serviço Social no contexto da história da realidade social e as influências das matrizes do pensamento social. O trabalho profissional no processo de produção e reprodução social em relação às refrações das questões sociais nos diferentes contextos históricos. (ABEPSS, 1996)

Já o documento elaborado pela comissão de especialistas de 1999, cujo objetivo era adequar as diretrizes às exigências do MEC, não estabelece matérias básicas, mas tópicos de estudo, entendendo estes como conteúdos necessários à formação de bacharéis em Serviço Social. Ao tratar dos Fundamentos do Serviço Social, diz:

Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos do Serviço Social - O processo de profissionalização do Serviço Social nas sociedades nacionais enquanto especialização do trabalho. As fontes teóricas que fundamentam historicamente o Serviço Social e análise de sua incorporação nos modos de pensar e atuar da profissão em suas expressões particulares na Europa, na América do Norte e na



América Latina, prioritariamente, no Brasil. O debate contemporâneo do Serviço Social (ABEPSS, 1999, s/p).

De acordo com Teixeira (2019) há nesse processo de adequação uma pequena alteração na matéria FHTM. Essa concepção aponta uma tendência ao trazer ao centro o Serviço Social em decorrência das categorias abstratas e universalizantes, como a produção e a reprodução das relações sociais e a centralidade da questão social, que o documento de 1996 aponta. A compreensão de história parece mais linear nessa versão, trazendo inclusive uma ordem cronológica da emergência do Serviço Social: Europa, América do Norte e América Latina.

Corroboramos com o Teixeira (2019) e Cardoso (2007, p. 38) que a versão da ABEPSS, de 1996 explicita a unidade entre os núcleos estruturantes das novas diretrizes na abstração dessas particularidades, quando apresenta o contexto da história da realidade social [...], o trabalho profissional no processo de produção e reprodução social em relação às refrações (ABEPSS, 1996, p. 70) da questão social, o que pode exigir de forma mais evidente a unidade dos núcleos de fundamentação, estando mais organicamente relacionada com os pressupostos, princípios e diretrizes da formação.

2.1 A disciplina de Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos nas UFAs públicas presenciais do estado do Paraná

2.1.1 A nomenclatura, período e carga horária das disciplinas de Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social nas UFAs públicas e presenciais do Paraná

A partir da análise documental realizada nos projetos Pedagógicos dos cursos de Serviço Social das UFAs públicas e presenciais do Paraná, identificamos 33 disciplinas de Fundamentos do Serviço Social. O critério para identificação destas disciplinas nas matrizes curriculares foi a menção na nomenclatura da disciplina das palavras: “*Fundamentos do Serviço Social*”. A partir deste critério, identificamos que, dos 10 cursos de Serviço Social, 2 (20%) nomeiam essa disciplina como “Fundamentos do Serviço Social” (UEL e UNESPAR campus Paranavaí) e 8 (80%) cursos identificam a disciplina como nas Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996 “Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social”.

Das 33 disciplinas de Fundamentos 26 são especificadas como Fundamentos Histórico e Teórico-Methodológicos do Serviço Social, 4 como Fundamentos do Serviço Social e 3 como fundamentos filosóficos, destas 1 aparece como “Fundamentos Sócio-Filosóficos do Serviço Social, 1 como “Fundamentos Filosóficos do Serviço Social” e 1 como “Fundamentos Filosóficos para o Serviço Social”. As três disciplinas serão consideradas por



este estudo, pois versam acerca de conteúdos sobre a interlocução do Serviço Social com as matrizes do pensamento social e, portanto, são parte do conteúdo mencionado pela disciplina de FHTM das Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1966.

Para as disciplinas que se repetem nos anos seguintes nos cursos, estas são acrescidas de numeração I, II, III e IV para expressar a continuidade e/ou essencialidade de conteúdos.

Ao analisarmos as 33 disciplinas identificadas, para este trabalho, nos limitamos a abordar aspectos como: **nomenclatura, carga horária destinada à(s) disciplinas de FHTM⁸ do Serviço Social, o período em que estas são ofertadas na grade curricular e o conteúdo das ementas dessas disciplinas.**

Em relação ao período em que as disciplinas de FHTM do Serviço Social são ofertadas na matriz curricular, observamos que esta é distribuída especialmente entre os semestres/anos iniciais do curso de Serviço Social, o que confere a introdução aos aspectos essenciais da profissão. Em todos os PPC dos 10 cursos, essa disciplina aparece como uma disciplina teórica.

Quadro 1 – Universidades e séries de oferta da disciplina de Fundamentos do Serviço Social

UFA	Série/semestre
UEL	1 ^a e 2 ^a série
UNILA	2 ^o , 3 ^o , 4 ^o e 5 ^o semestre
UNIOESTE (Toledo)	1 ^a , 2 ^a , 3 ^a e 4 ^a série
UNIOESTE (Francisco Beltrão)	1 ^a , 2 ^a , 3 ^a e 4 ^a série
UNESPAR (Paranavaí)	1 ^a e 2 ^a série
UNESPAR (Apucarana)	1 ^a e 2 ^a série
UEM	1 ^a , 2 ^a e 3 ^a série
UEPG	1 ^a , 2 ^a e 3 ^a série
UNICENTRO	1 ^a , 2 ^a e 3 ^a série
UFPR	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestre

Dentre as dez UFAs analisadas, a que possui maior carga horária total de curso é a Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE Campus Toledo com 3740 horas, os cursos com menor carga horária são os curso da UEL, Unespar campus de Paranavaí e Unespar campus de Apucarana, as três com o total de 3000 horas. Observamos que a integração da disciplina de Fundamentos está em grande escala entre 8% a 15% do total da carga-horária, com exceção da Universidade Federal do Paraná (UFPR), que possui menor

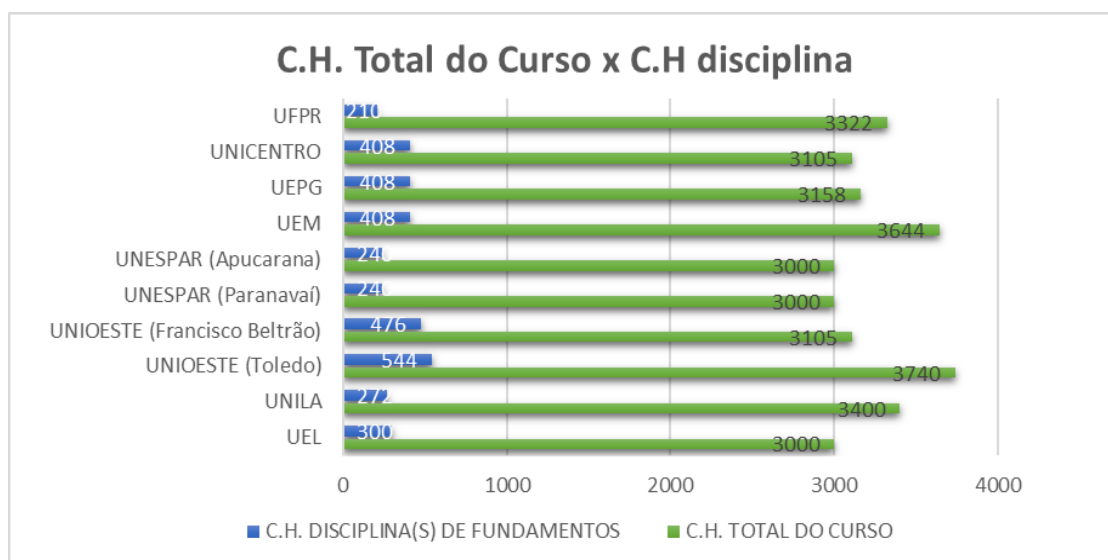
⁸ Apesar da pequena variação na nomenclatura das disciplinas nos cursos pesquisados, utilizaremos neste artigo a nomenclatura das Diretrizes Curriculares da ABEPSS (FHTM – Fundamentos Histórico e Teórico- Metodológicos) para tratar de todas as disciplinas.



índice, apenas 6,32% da carga horária total do curso. A Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (Campus Francisco Beltrão) é a que possui maior carga-horária destinada à disciplina de FHTM do Serviço Social em relação à carga horária total do curso, com 15%.

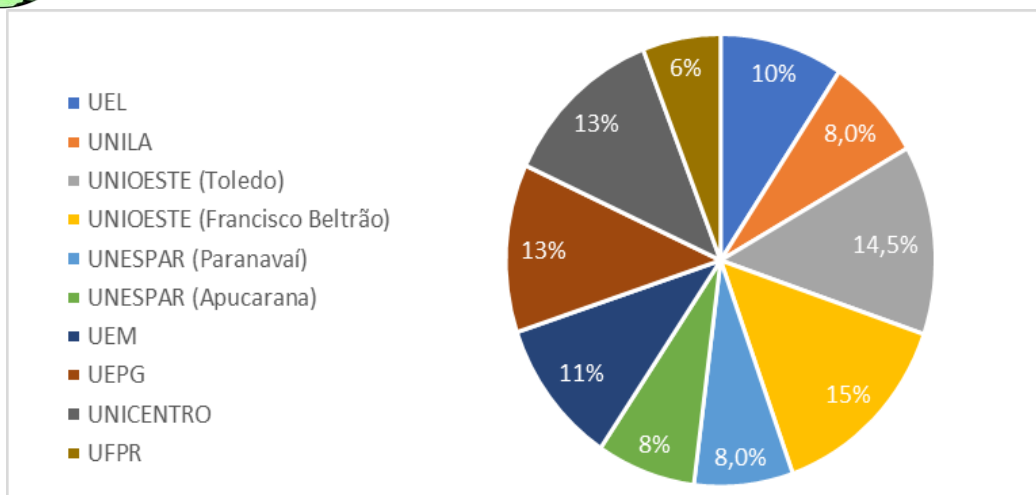
Para verificarmos de forma mais detalhada relação da carga horária do curso e a carga horária das disciplinas de FHTM do Serviço Social, segue gráfico abaixo:

Gráfico 1 – Carga-horária Total do Curso x Carga-horária disciplina de FHTM do Serviço Social



Em sua grade curricular a UNILA, UNESPAR (ambos os Campuses), contém a disciplina de Fundamentos do Serviço Social correspondente a 8% da carga horária do total do curso, a UEL a 10%, UNIOESTE Campus Toledo a 14,5%, UNIOESTE Campus Francisco Beltrão a 15%, UEPG A 13%, UEM a 11%, UNICENTRO a 13% e por fim a UFPR oferecendo aproximadamente 6%.

Gráfico 2 – Porcentagem da disciplina de FHTM do Serviço Social em relação a carga horária total do curso.



As Universidades que mantêm uma noção de continuidade do conteúdo concentram-se na UNIOESTE, UEM, UEPG e UNICENTRO, contemplando os três primeiros anos, sendo que a UNIOESTE se estende até o quarto ano. A UEL, UNILA, UNESPAR E UFPR, abrangem somente dois anos.

2.1.2 As ementas das disciplinas de Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social nas UFAs públicas e presenciais do Paraná

Ao analisarmos as ementas dos cursos de Serviço Social públicos e presenciais do Paraná, buscamos identificar os conteúdos contemplados nas disciplinas de FHTM do Serviço Social. Como já demonstramos acima, partimos da concepção de Fundamentos do Serviço Social que não se limita à disciplina de Fundamentos Histórico e Teórico-Metodológicos do Serviço Social. No entanto, neste momento da pesquisa, a intenção deste trabalho é iniciar o debate acerca dos Fundamentos do Serviço social, nas UFAs em questão, a partir desta disciplina. Posteriormente a pesquisa irá realizar a análise de outros elementos da disciplina de FHTM do Serviço Social: conteúdo programático das disciplinas e referências bibliográficas, bem como ampliar a análise para os demais componentes curriculares das matrizes curriculares dos cursos e seus Projetos Pedagógicos.

Neste sentido, para identificarmos os conteúdos das disciplinas de FHTM do Serviço Social, partimos da proposta das Diretrizes Curriculares da ABEPSS que diz:

Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos do Serviço Social: Análise da trajetória teórico-prática do Serviço Social no contexto da história da realidade social e as influências das matrizes do pensamento social. O trabalho profissional no processo de produção e reprodução social em relação às refrações das questões sociais nos diferentes contextos históricos.

Baseado nesses conteúdos mencionados nas DC ABEPSS de 1996, procuramos identificar os conteúdos separados por 3 elementos centrais:



1. **TRAJETÓRIA SÓCIO-HISTÓRICA DO SERVIÇO SOCIAL.** “Análise da trajetória teórico-prática do Serviço Social no contexto da história da realidade social”;
2. **INTERLOCUÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL COM AS MATRIZES DO PENSAMENTO SOCIAL,** “as influências das matrizes do pensamento social”;
3. **QUESTÃO SOCIAL E TRABALHO – TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL,** “O trabalho profissional no processo de produção e reprodução social em relação às refrações das questões sociais nos diferentes contextos históricos”.

No que tange a **Trajetória Sócio-Histórica do Serviço Social**, identificamos que todos os cursos de Serviço Social abordam em suas disciplinas de FHTM do Serviço Social conteúdos correlatos à história da profissão. Das 33 disciplinas identificadas, apenas 5 não versam sobre esses conteúdos. No entanto, o conteúdo aparece em outras disciplinas de fundamentos do curso. Das 5 disciplinas que não contemplam a história do Serviço Social, 3 são disciplinas específicas sobre as matrizes do pensamento social: Fundamentos Filosóficos do Serviço Social (UEL); Fundamentos Filosóficos do Serviço Social (UFPR) e Fundamentos Sócio-Filosóficos do Serviço Social (UEPG).

Os conteúdos sobre a história do Serviço Social aparecem separados por décadas e de forma sequencial em disciplinas sequenciais e/ou abordados a partir dos marcos históricos da profissão. É importante destacar que, quando abordada a trajetória sócio-histórica do Serviço Social, reconhecemos o esforço dos cursos para situá-la no movimento da realidade, da totalidade histórica e não de forma endógena e linear, assim como propõe as DC da ABEPSS de 1996 ao especificar “Análise da trajetória teórico-prática do Serviço Social *no contexto da história da realidade social*”. Das 33 ementas analisadas, 19 (60%) vão mencionar o conteúdo histórico do Serviço Social atrelado ao movimento da realidade. Dos 10 cursos, 8 (80%) contemplam em alguma das disciplinas de fundamentos a trajetória sócio-histórica a partir do movimento da realidade, apenas 2 cursos, em suas disciplinas abordam a história do Serviço Social sem mencionar sua relação com a história da realidade social.

As ementas abaixo exemplificam a tendência majoritária:

Fundamentos histórico-filosófico teórico-práticos da profissão na sociedade brasileira tendo como eixo central o processo de trabalho do assistente social, como atividade inscrita nas relações sociais, no âmbito da reprodução da vida social construção e reconstrução das múltiplas respostas profissionais às demandas sócio-históricas dirigidas à profissão, na diversidade de seus espaços ocupacionais. (UEM - FHTM I)

O Serviço Social na contemporaneidade: polêmicas e perspectivas presentes no debate a partir dos anos 1990. Transformações societárias e mudanças no espaço sócio-ocupacional do Serviço Social na América Latina. A agenda neoliberal e os rebatimentos na profissão. A lógica cultural do capitalismo contemporâneo e sua influência nas Ciências Sociais e no Serviço Social: modernidade, pós-modernidade e neoconservadorismo. (UNILA - FHTM IV)



O significado social da profissão. O conhecimento e a análise do Serviço Social na dinâmica da produção e da reprodução das relações econômicas, políticas, sociais e culturais capitalistas (UNIOESTE – Toledo e Francisco Beltrão FHTM I, II, III e IV)

Ainda no que tange aos conteúdos referentes a trajetória sócio-histórica do Serviço Social, identificamos algumas questões que destacaram especificidades nessa trajetória, comuns a algumas UFAs nessa abordagem, em especial a construção do projeto Ético-Político do Serviço Social e à formação profissional do assistente social. Dos 10 cursos, 4 identificaram o conteúdo da formação profissional nas ementas de FHTM do Serviço Social. Da mesma forma, foram 4 cursos apontaram o Projeto Ético-Político do Serviço Social como marco desta trajetória.

Sobre o item 2. **INTERLOCUÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL COM AS MATRIZES DO PENSAMENTO SOCIAL**, “as influências das matrizes do pensamento social”, identificamos que este conteúdo aparece em 19 (57%) das 33 ementas. Do total dos 10 cursos, apenas 4 (40%) não especificam esse conteúdo em alguma de suas ementas de fundamentos. Abaixo alguns exemplos de como os cursos abordam a temática do item 2 em suas ementas:

Constituição do Serviço Social e suas condicionantes teórico-metodológicas e sócio-históricas. Influência das correntes filosóficas e sociológicas no Serviço Social: estrutural-funcionalismo e fenomenologia. A perspectiva do Serviço Social de caso, grupo e comunidade. O Movimento de Reconceituação do Serviço Social e a influência do materialismo histórico dialético. A construção do Projeto Ético-Político Profissional. (UFPR – FHTM II)

O Serviço Social como profissão. Concepções sobre a origem e evolução do Serviço Social. História do Serviço Social no Brasil. Influência das correntes filosóficas e sociológicas no Serviço Social (UEL - FSSI)

Matrizes teóricas que fundamentaram historicamente o Serviço Social. Análise de suas incorporações nos modos de pensar e atuar na profissão em suas expressões particulares: Europa, América do Norte e América Latina, prioritariamente no Brasil. (UNICENTRO- FHTM I)

É importante destacar que, dos 10 cursos de Serviço Social, 3 possuem uma disciplina específica para tratar deste conteúdo e nomeada de forma diferente. São elas:

Principais recorrências à filosofia em pressupostos teóricos do Serviço Social em sua trajetória sócio-histórica no Brasil: Neotomismo; personalismo; e recorrências à teoria social de Karl Marx. (UEL - Fundamentos Filosóficos do Serviço Social).

As influências das principais correntes filosóficas (neotomismo, positivismo, fenomenologia e marxismo) e matrizes clássicas sociológicas (Émile Durkheim, Karl Marx, Max Weber) presentes no século XX e que vem contribuindo para a construção do objeto em Serviço Social. A perspectiva da sociologia no mundo político-econômico e sócio-cultural. Análise dos aspectos básicos da vida coletiva. (UEPG - Fundamentos Sócio-Filosóficos do Serviço Social).

Principais correntes filosóficas no século XX (marxismo, neotomismo, neopositivismo, fenomenologia) e suas influências no Serviço Social. (UFPR - Fundamentos Filosóficos para o Serviço Social).



Por fim, em relação ao item 3. **QUESTÃO SOCIAL E TRABALHO – TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL**, “O trabalho profissional no processo de produção e reprodução social em relação às refrações das questões sociais nos diferentes contextos históricos”, identificamos que todas os cursos em alguma de suas ementas de fundamentos abordam o conteúdo deste item. Das 33 ementas, 23 (70%) especificam algum aspecto correlato a este conteúdo.

Percebemos que, ao abordar a trajetória sócio-histórica do Serviço Social, os cursos empreendem esforços em fazê-lo no “no processo de produção e reprodução social em relação às refrações das questões sociais nos diferentes contextos históricos”, conforme demonstram as ementas:

O Serviço Social no Brasil: demandas societárias e respostas profissionais entre a década de 1980 e 1990. O debate sobre a questão da metodologia no Serviço Social. Serviço Social na contemporaneidade: o redimensionamento da profissão ante as transformações societárias. A questão curricular e a formação profissional. (UNESPAR Apucarna – FHTM II).

Fundamentos histórico-filosófico teórico-práticos da profissão na sociedade brasileira tendo como eixo central o processo de trabalho do assistente social, como atividade inscrita nas relações sociais, no âmbito da reprodução da vida social construção e reconstrução das múltiplas respostas profissionais às demandas sócio-históricas dirigidas à profissão, na diversidade de seus espaços ocupacionais. (UEM – FHTM I).

O debate sobre o pluralismo no Serviço Social (reflexões sobre as diferentes abordagens teóricas no âmbito das Ciências Sociais). A perspectiva interdisciplinar e o exercício profissional. O processo de materialização do Projeto Ético Político. (UNICENTRO – FHTM III).

Ainda sobre esses conteúdos, as DC ABEPSS de 1996 afirmam que os conteúdos expressos nos três núcleos de fundamentação “(...)remetem a um conjunto de conhecimentos indissociáveis para a apreensão da gênese, das manifestações e do enfrentamento **da questão social, eixo fundante da profissão e articulador dos conteúdos da formação profissional**. (ABEPSS, 1996).

Apesar da centralidade da Questão Social no projeto de formação profissional do assistente social e sua constituição como eixo fundante da profissão e do currículo, identificamos que apenas um curso, em uma ementa específica a questão social como conteúdo da disciplina de FHTM do Serviço Social, sendo:

Pensamento conservador, **questão social e Serviço Social**. A profissionalização do Serviço Social: relações com as suas protoformas e com o capitalismo monopolista. As vertentes européia e norte-americana do Serviço Social: surgimento e evolução, relações com as ciências sociais e com a Doutrina Social da Igreja. Positivismo e funcionalismo, psicologismo e pragmatismo na constituição do Serviço Social de Caso e do Serviço Social de Grupo. O Serviço Social Latino- Americano, dos anos 30 aos 50: papel da Igreja, relação com o Estado e com as lutas sociais; da influência européia à norteamericana.” (UNILA – FHTM I)



3. Conclusão

A partir da análise dos dados apresentados e, diante do objetivo proposto para este momento da pesquisa, identificamos que a carga-horária destinada a(s) disciplina(s) de FHTM ainda se mostram de forma inexpressiva, somando no máximo 15% da carga-horária total do curso, sendo esta concentrada nos anos/semestre iniciais do curso, caracterizada como uma disciplina “teórica”.

Buscando analisar as ementas, a partir das diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996, o que se sobressai é a relação com as correntes teórico-metodológicas, a trajetória sócio-histórica do Serviço Social, a profissionalização do Serviço Social, o “Movimento de Reconceituação”, a dinâmica da produção e da reprodução das relações sociais, econômicas, políticas e o Serviço Social no Brasil.

Ao separarmos em 3 grupos os conteúdos da disciplina de FHTM proposta pelas DC da ABEPSS de 1996 foi possível perceber que os 3 grupos são contemplados nas disciplinas de todos os cursos de Serviço Social das UFAs públicas e presenciais do Paraná, ora com destaque para um grupo ora para outro.

Apesar de mostrar-se de forma minoritária, ainda é presente a abordagem histórica da profissão de forma endógena, sem situá-la no movimento da realidade social, Serviço Social na história é distinto de uma história do Serviço Social reduzida aos muros da profissão. Goin (2019) nos aponta para a necessidade de superação desta lógica com vieses mecanicistas e historicistas, buscando apreender o Serviço Social a partir de um

“debate teórico-metodológico que permita pensar a profissão no seu processo de constituição e desenvolvimento, as exigências frente às transformações sócio-históricas, bem como a vinculação do projeto profissional aos diferentes projetos societários em disputa” (SIMIONATTO, 2004, pág. 33 apud GOIN, 2019, pág. 3).

Da mesma forma, também de forma minoritária, constatamos a ausência do debate de conteúdos do grupo 2 – interlocução do Serviço Social com as matrizes teóricas do pensamento social.

Apesar destes desafios, a análise dos dados possibilitou identificar que a maioria dos cursos empreendem esforços em contemplar os conteúdos propostos pela disciplina de FHTM do Serviço Social proposta pelas DC da ABEPSS de 1966. Nossa tarefa não se mostra concluída, ao contrário, esse são apenas elementos iniciais para aprofundarmos a pesquisa a partir da concepção de Fundamentos do Serviço Social que extrapole a disciplina de Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos.



4. Referências Bibliográficas

ABEPSS. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. **As Diretrizes Curriculares e o projeto de Formação Profissional do Serviço Social**. Brasília, 2012. Disponível em: <<http://www.abepss.org.br/projeto-abepss-itinerante-18>>.

ABEPSS. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. **Diretrizes Curriculares elaboradas pela equipe de especialistas de 1999**. Disponível em <http://www.abepss.org.br/diretrizes-curriculares-da-abepss-10>.

BATISTONI, Rosângela. **O debate sobre os fundamentos do serviço social nas diretrizes curriculares do serviço social**. In: SEMINÁRIO NACIONAL FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL, 2017, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, 2017. (Palestra proferida). Disponível em: <<http://www.abepss.org.br/noticias/tvabepssdisponibilizavideosdoiseminariacionalsobreosfundamentosdoservicosocial-198>>.

CARDOSO, Franci Gomes. Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social: tendências quanto a concepção e organização dos conteúdos na implementação das diretrizes. **Temporalis**. n. 14. Jul-dez 2007.

CARDOSO, Priscila Fernanda Gonçalves. **Ética e projetos profissionais**: os diferentes caminhos do serviço social no Brasil. Campinas: Papel Social, 2013.

COELHO; Kathiuscia Aparecida Freitas Pereira; GUEDES, Olegna de Souza ;ALMEIDA, Denise Maria Fank de. **A construção do projeto de formação do serviço social brasileiro e a superação do metodologismo**. Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, Brasília-DF, 2019.

GOIN, mariléia. Tendências atuais no ensino dos Fundamentos do Serviço Social. **Revista Textos & Contextos**, Porto Alegre, V.18, n.2, pá'g. 1-12, jul/dez 2019.

IAMAMOTO. Marilda Vilela. A formação acadêmico-profissional no serviço social brasileiro. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 120, p. 609-639, out./dez. 2014.

NETTO, José Paulo. **A construção do projeto ético-político do serviço social frente à crise contemporânea**: crise contemporânea, questão social e serviço social. Brasília: CFESS/ABEPSS/DSS/UnB, 1999.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social**: uma análise do Serviço Social pós-64. São Paulo: Cortez, 2006. As direções da renovação do Serviço Social no Brasil. Capítulo 2 – 2.2.4. Pag. 151 a 164.

TEIXEIRA, Rodrigo José. **Fundamentos do Serviço Social**: uma análise a partir da unidade dos Núcleos de Fundamentação das Diretrizes Curriculares da ABEPSS. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

YAZBEK, Maria Carmelita. **Fundamentos históricos e teórico-metodológicos e as tendências contemporâneas no Serviço Social**. In: GUERRA, Yolanda; LEWGOY, Alzira; MOLJO, Carina et al. Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica. Campinas: Papel Social, 2018.